



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0120

PERFIL DE DOADORES CADAVERÍCOS DE FÍGADO DA OPO-UNICAMP NO PERÍODO DE 1994 A 2007

Patrícia Kajikawa (Bolsista PIBIC/CNPq), Helbert O.M. Palmiero, Helder Zambelli e Profa. Dra. Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O transplante de fígado é a única solução terapêutica definitiva para mais de 7000 pacientes que aguardam atualmente na fila de espera no Brasil. A atual baixa taxa crônica de doação de órgãos leva a comunidade científica criar diferentes estratégias na tentativa de aumentar o número de doadores. Neste trabalho foi realizada análise retrospectiva referente a 406 doadores cadastrados no período de 1994 a 2007 na OPO-HC-Unicamp, para assim avaliar as características dos doadores desse serviço, bem como criar estratégias para aumentar o número de doadores. Foram identificados 65,51% de doadores homens e 34,49% de doadoras mulheres. A idade média foi de 32,06 anos, sendo que 14,04% do total de doadores tinham mais que 50 anos. Analisando as causas da morte encefálica, predomina o traumatismo crânio encefálico (TCE) com 46,38%, seguido pelo acidente vascular cerebral (AVC) com 34,91%. Ao todo, 36,07% dos registros apontam histórico de infecção e 9,39%, antecedente de parada cardiorespiratória. O percentual de uso de algum tipo de droga vasoativa foi de 88,43%. De acordo com os Critérios Expandidos de Doação, 62,81% dos doadores preenchem um critério; 18,23% preenchem 2; 1,97%, 3 e não há doador que preenche 4 ou 5. Assim, o perfil do doador da unidade é homem com média de idade de 32 anos, vítima de TCE como causa principal de morte e que preenche ao menos 1 critério expandido de doação. O uso de drogas vasoativas, antecedentes de parada cardiorespiratória e de infecção não são motivos para o descarte do órgão em nosso Serviço.

Doadores de fígado - Transplante de fígado - OPO-Unicamp